

The Rocky Horror Show

The Rocky Horror Picture Show é um musical de 1975, estrelado por Tim Curry e Susan Sarandon, e fala sobre gênero e sexualidade, além de criticar o puritanismo tradicional e trazer uma trilha sonora cheia de singularidade e força.

CLIQUE PARA ASSISTIR

RESENHA

Na trama, Brad e Janet são um jovem casal apaixonado e recatado que decide pegar a estrada para contar as boas novas a um amigo em comum: eles noivaram! Isso até que uma tempestade e um pneu furado atrapalham a viagem e os deixam presos no meio do nada. Obrigados a pedirem ajuda no único lugar possível, um castelo macabro, o casal só queria fazer uma ligação e voltar para o carro, mas toca a campainha em uma noite especial. Os dois são conduzidos ao salão principal pelo misterioso e antipático mordomo Riff Raff e quando veem, já estão envolvidos no excêntrico evento marcado para acontecer naquela data.

Em frente a uma tela branca no que aparenta ser uma biblioteca, vemos, ao centro, um homem branco, de cabelos brancos curtos, aparentando cerca de 50 anos, vestindo um terno preto, com a mão levantada segurando um cigarro e inclinando a cabeça enquanto fala.

Se a abertura, o número musical e os convidados extravagantes já não derrubaram a ficha de que The Rocky Horror Show é algo além do convencional, chega o anfitrião da festa, o Dr. Frank-N-Furter. Entrada triunfal é pouco: de meia arrastão e batom vermelho, ele desce por um elevador engatando em uma envolvente e divertida performance, se apresenta como um Doce Travesti da Transsexual Transilvânia e convida o casal para o laboratório, onde revelará seu mais novo experimento: um homem feito por ele para satisfazer seus desejos.

Daí para frente, com o Frankenstein musculoso e de sunguinha do Doutor Furter ganhando vida, um ex-amante retornando e o casal tendo que passar a noite no castelo, é impossível prever os rumos que a premissa toma e a cada curva o caminho fica mais estranho – e mais divertido. The Rocky Horror está ciente de sua bizarrice e não liga. Ao contrário, a produção aproveita o rótulo trash para ser mais escrachada ainda: os números musicais extravagantes, os figurinos coloridos e ultrajados e as performances excessivas criam a atmosfera debochada, cômica e despreocupada que fez da produção um verdadeiro espetáculo.

CURIOSIDADES

O roteiro original de The Rocky Horror Picture Show previa que no início, o filme seria em preto e branco, até o surgimento do Dr. Frank-N-Furter no elevador, e que após um close em seus lábios, o filme passaria a ser a cores.

A maioria dos atores não foram informados do cadáver de Eddie sob a toalha da mesa da sala de jantar. Quando foi revelado durante as filmagens, seus olhares de horror são genuínos

TRILHA SONORA

